

### NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

# Movimentos sociais pedem rigor na fiscalização do governo tucano no Paraná

03/02/2011

A deputada estadual Luciana Rafagnin (PT) reuniu nesta sexta-feira, 4, representantes de 30 entidades dos movimentos sociais, sindicais, de segmentos ligados à educação, saúde, agricultura familiar e camponesa e à moradia, entre outras, para planejar as ações do seu novo mandato parlamentar.

Representante das mulheres e das organizações populares, Luciana apresentou um balanço dos trabalhos que realizou na Assembleia Legislativa, ressaltou conquistas como o Hospital Regional, os programas de habitação rural e urbana e a ampliação dos campi universitários no interior do Paraná, além de ouviu as sugestões para qualificar ainda mais sua atuação no Parlamento.

“As entidades contribuíram com propostas inovadoras de programas e de iniciativas, mas também com sugestões para orientar a oposição qualificada que o PT vai imprimir na Assembleia Legislativa durante o governo Beto Richa (PSDB)”, disse.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marmeleiro, Seno Staats, pediu à Luciana – e estendeu esse pleito à toda a bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembleia – “muito rigor na fiscalização do governo estadual. Na mesma proporção em que esse governo representará outros interesses que não o dos movimentos populares e com o mesmo rigor com que promete reprimir a organização social”, disse.

Ana Paula Pereira, professora da APAE de Francisco Beltrão, defende a “valorização dos professores da educação especial e melhoria salarial destes profissionais”.

“A gente sai do planejamento com as entidades com o compromisso renovado e com uma carga de responsabilidade ainda maior. Depois dessa rodada de articulações com os movimentos e com as bases do PT no estado, vamos reunir a equipe de trabalho para colocar em prática as demandas para o mandato e as propostas levantadas”, concluiu Luciana.

No dia 24 de fevereiro, em Francisco Beltrão, será a vez da deputada ouvir os dirigentes do PT dos municípios do Sudoeste e das demais regiões em que ela atua ou orienta o trabalho de base.

A relação de “companheirismo” com o mandato da senadora petista Gleisi Hoffmann e com o governo da Presidenta Dilma Rousseff (PT) foi bastante destacada pelas lideranças presentes na reunião de planejamento das entidades.